

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:	Correir do	Stado	Class.:	172
Data	08.10.83		Pa ·	

Os posseiros de Morraria seguem amanhã para o MT

O grupo de posseiros que estava acampado na região de Morraria sob a guarnição da Polícia Militar, em Bodoquena, segue amanhã para o município de Colíder, no Mato Grosso, para ser reassentado no projeto de colonização 'Braço-Sul''. A viagem das 11 famílias (e não 12, conforme informou o secretário de Justiça, Juarez Marques Batista) só está dependendo da contratação de um caminhão para levar os pertences dos posseiros.

O diretor-geral do Departamento de Terras e Colonização de Mato Grosso do Sul – Terrasul –, Euclides Faria disse ontem que o problema mais emergente relacionado aos posseiros da Bodoquena está solucionado. Mas as 406 famílias que se encontram na parte interior da reserva kadiwéu ainda permanecem em suas casas, enquanto a questão está sendo resolvida em Brasília por uma equipe específica criada pelo Ministério Extraordinário Para Assuntos Fundiários.

Segundo Euclides Faria, deverá surgir uma solução global por parte da União, de forma a resolver de uma só vez todos os problemas fundiários mais emergentes de Mato Grosso do Sull. Em todo o Estado estão cadastradas 3.957 famílias em situação de conflito, porém 1.145 precisam de solução imediata, pois a maioria está sendo ameaçada de despejo. Desse total, 390 famílias estão literalmente fora da atividade.

Os posseiros da Bodoquena, que estavam em acampamento de lona na região de Morraria, receberão em Colíder uma área de 100 hectares para cada família, podendo desmatar 50 hectares para o plantio de culturas. Na região onde está sendo implantado o projeto de colonização pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária Incra – existe, segundo depoimentos fornecidos por posseiros de Mato Grosso do Sul que visitaram recentemente a área, infra-estrutura assistencial e estabelecimentos comerciaais para garantir a alimentação dos colonos. Os posseiros decidiram aceitar a proposta depois de ouvirem o relato de outros agricultores que já seguiram para a região.